

## **Programa Residência Pedagógica e o Ensino da Língua Portuguesa: Desafios e Perspectivas em tempos de Pandemia**

### **Pedagogical Residency Program and the Teaching of the Portuguese Language: Challenges and Perspectives in Times of Pandemic**

**Edilene Honorato da Silva<sup>(1)</sup>; Clarice Martiliano da Silva<sup>(2)</sup>;  
Maria Jaqueline de Lima<sup>(3)</sup>; Tacila Paixão Brito<sup>(4)</sup>.**

<sup>(1)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0663-8120>; Universidade Estadual de Alagoas/ Aluna do curso de Licenciatura em Letras Português e bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: [lynda.honorato@gmail.com](mailto:lynda.honorato@gmail.com);

<sup>(2)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8224-6914>; Universidade Estadual de Alagoas/ Aluna do curso de Licenciatura em Letras Português e bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: [claricemartiliano@gmail.com](mailto:claricemartiliano@gmail.com);

<sup>(3)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4326-1457>; Universidade Estadual de Alagoas/ Aluna do curso de Licenciatura em Letras Português e bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: [mariadocarmomaria81733@gmail.com](mailto:mariadocarmomaria81733@gmail.com);

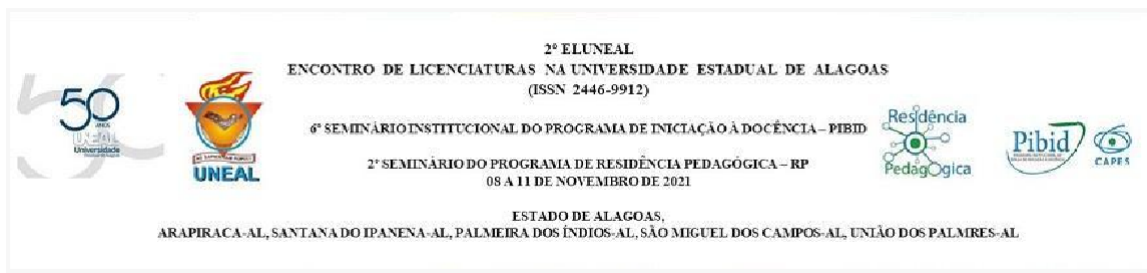
<sup>(4)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6368-4516>; Universidade Estadual de Alagoas/ Aluna do curso de Licenciatura em Letras Português e bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: [tacilabrito@hotmail.com](mailto:tacilabrito@hotmail.com).

**RESUMO:** Este artigo objetiva apresentar um breve panorama sobre os desafios e as perspectivas do ensino da Língua Portuguesa durante um período da Pandemia do Covid-19, a partir do olhar dos bolsistas do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, quando da execução das ações propostas pelo subprojeto em língua portuguesa do Campus IV em uma escola da rede pública. Inicialmente, o texto faz uma exposição geral dos problemas que o surgimento do vírus provocou na vida dos brasileiros, destacando que a educação fora/é uma das mais atingidas, uma vez que, com o fechamento das escolas, milhares de alunos não tiveram acesso às aulas remotas/virtuais/online. Fato este que desencadeou um processo de buscas de estratégias para minimizar os graves problemas de ensino e de aprendizagem. Tomando como embasamento teórico os estudos de: Oliveira (2020), Barreto (ano); (2020); Moreira; Santos; Souza; Quezado; Pinheiro; Queiroz (2020), além de Wallon (1975), também foi aplicado um questionário para professores de Língua Portuguesa. O objetivo é abordar como o ensino e a aprendizagem por meio digital e os possíveis efeitos da pandemia se apresentaram na configuração da assimilação de conteúdos de Língua Portuguesa na forma de ensino remoto.

**Palavras-Chave:** Ensino. Língua Portuguesa. Aulas remotas.

#### **ABSTRACT**

This article aims to present a brief overview of the challenges and perspectives of teaching the Portuguese language during of the Covid-19 Pandemic, from the perspective of grantees from the Pedagogical Residency Program of the State University of Alagoas-Uneal, about the execution of the actions proposed by the Portuguese language subprojects of Campus IV in a public school. Initially, the paper makes a general exposition of the problems that the emergence of the virus has caused in the lives of Brazilians, by highlighting that education was/is one of the most affected, since, with the closing of schools, thousands of students had no access to remote/virtual/online classes. All this caused a process of searching for strategies to minimize the serious problems of teaching and learning. Taking as theoretical basis the studies of: Oliveira (2020), Barreto (year); (2020); Moreira; Santos; Souza; Quezado; Pinheiro; Queiroz (2020), in addition to Wallon (1975), a questionnaire was also applied to Portuguese Language teachers. The objective is to address how teaching and learning by digital means and the possible effects of the pandemic presented themselves in the configuration of the assimilation of Portuguese Language contents in the form of remote teaching.



**Keywords:** Teaching. Portuguese language. Remote classes.

## INTRODUÇÃO

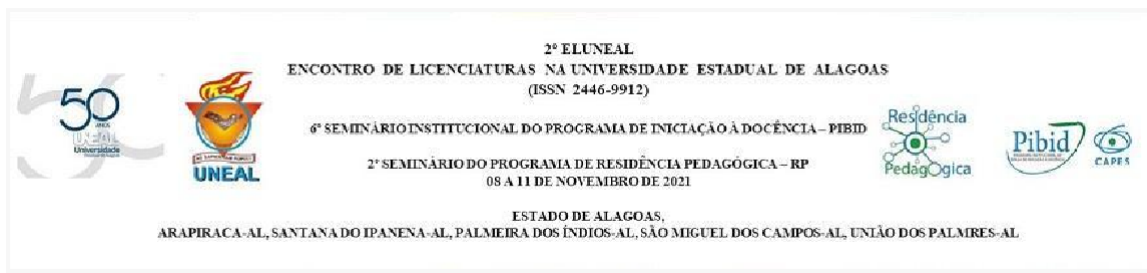
No início do ano de 2020, com a chegada do novo Coronavírus, o Brasil enfrentou momentos difíceis e de desafios. Além de aprender a conviver com os sentimentos de medo e de solidão, as pessoas foram obrigadas a lidar com as perdas de familiares e amigos. Com o fechamento das empresas, do comércio e das escolas, o povo, em geral, sem distinção de classe social e/ou de raça, de gênero, precisou redefinir toda uma conjuntura de vida.

Observamos que os abalos físicos, sociais, psicológicos e, principalmente, o financeiro atingiram a todos em grande escala. Uma das áreas que enfrentou uma grande mudança foi a educação; adaptar-se a uma nova forma de ensino – o remoto/virtual/online foi uma dessas mudanças. Este artigo objetiva apresentar os desafios e as perspectivas que os estudantes do curso de licenciatura em Letras-Português da Universidade Estadual enfrentaram ao longo de doze meses em que participaram, como bolsistas, do Programa Residência Pedagógica. Este programa faz parte de uma das ações do Ministério da Educação que apresenta, como principal finalidade a imersão de estudantes dos cursos de licenciaturas nas escolas de ensino fundamental e médio.

A proposta visa incentivar a formação dos futuros professores – os licenciandos, aliados à experiência dos professores em exercícios – denominados preceptores. Nessa perspectiva, além de fortalecer os laços entre as IES e as escolas da educação básica, o programa promove o exercício efetivo entre as teorias e as práticas pedagógicas, por meio da adequação dos currículos – tanto os dos cursos de licenciaturas, quanto os da educação básica com base nas orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup><https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.



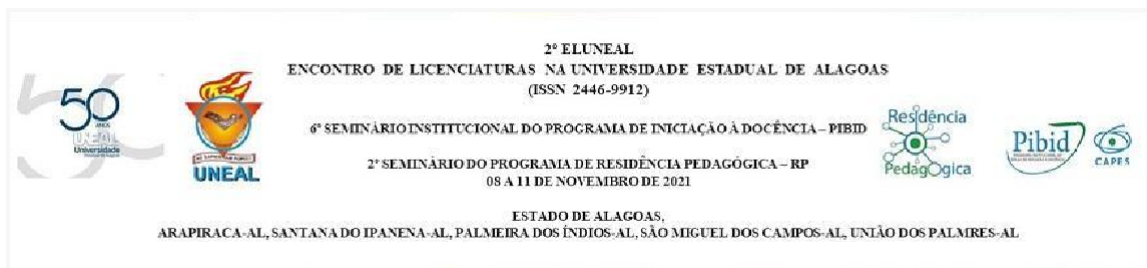
Diante do exposto, o presente artigo objetiva abordar sobre a aprendizagem por meio digital e os possíveis efeitos da pandemia na configuração da assimilação de conteúdos de Língua Portuguesa na forma de ensino remoto. Buscamos, portanto, pontuar os desafios, bem como quais foram as estratégias utilizadas pelos docentes para dar continuidade às atividades pedagógicas, de forma que pudessem ser superados os efeitos da pandemia da COVID-19, a fim de lograr êxito em seguir com o plano de ensino, por meio da implantação de novas ferramentas, as quais foram adaptadas às aulas remotas.

Para tanto, recorreremos à pesquisa bibliográfica e à análise dos dados coletados durante a vigência das atividades do subprojeto em língua portuguesa no período das aulas remotas. Para a realização da pesquisa utilizamos estudos recentes voltados ao Ensino Remoto implementado durante a Pandemia. Dentre eles, destacamos: Oliveira (2020), Barreto (ano); Rocha (2020); Moreira; Santos; Souza; Quezado; Pinheiro; Queiroz (2020), além de Wallon (1975). Também foi aplicado um questionário para professores de Língua Portuguesa.

## **1 OS EFEITOS DA PANDEMIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS**

É possível dimensionar o impacto da paralisação das aulas presenciais? Sabemos que o avanço do novo Coronavírus mudou a programação do calendário escolar, o que modificou totalmente o formato dos encontros ministrados pelos professores e levou o desconhecido para a comunidade escolar e também para as famílias.

Evasão escolar, incompreensão dos conteúdos aplicados e a falta de acesso aos recursos foram e têm sido alguns dos problemas e limitações vivenciados pelos que fazem e lidam com a educação para continuar o ano letivo. Além desses aspectos, acreditamos que os alunos foram os mais afetados, uma vez que receberam essa nova forma de ensino a eles imposta em meio a um turbilhão emocional, social e familiar bem



como nas atividades escolares. Sobre essa relação do aluno com a escola e seu meio social apresentamos um teórico que dialoga com a importância do meio social para o aprendizado:

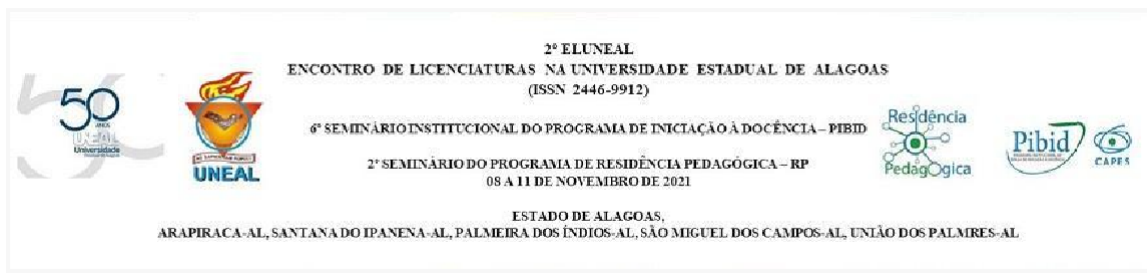
O meio é um complemento indispensável ao ser vivo. Ele deverá corresponder a suas necessidades e as aptidões sensório-motoras e, depois, psicomotoras... não é menos verdadeiro que a sociedade coloca em presença de novos meios, novas necessidades e novos recursos que aumentam possibilidades de evolução e diferenciação individual (WALLON, 1975, pp.164-165).

Sendo assim, a resolução para esses fatores exigiu do corpo docente estratégias e um esforço maior de um planejamento para alcançar as diversas faixas etárias na tentativa de minimizar os transtornos no ciclo de aprendizagem escolar em curto e médio prazo.

As lacunas trazidas pelos efeitos da Pandemia na educação estão afixadas na aprendizagem dos alunos e em uma realidade evidenciada pela desigualdade social e as condições vulneráveis do ambiente familiar e ainda da oferta de conteúdo não sequenciada em comparação ao ensino regular.

## **2 O USO TECNOLÓGICO E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) aumentou ainda mais os desafios na educação e, para manter o distanciamento social orientado pela Organização das Nações Unidas (OMS), novas adaptações tiveram que ser feitas para minimizar as perdas na aprendizagem. Como opção, o trabalho dos professores tem sido permeado pela tecnologia do ensino remoto, por meio das plataformas digitais e outros recursos tecnológicos que facilitam o acesso aos docentes e aos discentes. Com relação a este último, observamos que com o ensino remoto com a Língua Portuguesa fez-se possível desenvolver estratégias para que as teorias sobre letramento tomassem rumos cada vez mais diversos.



Sobre essas múltiplas possibilidades de leituras, convém referenciar as concepções dos multiletramentos, pois de acordo com o exposto na BNCC, esta abordagem de leitura permite que o ensino na área de linguagens seja ampliado com o uso de textos visuais, verbais, sonoros, espaciais, entre outros. Essas perspectivas de leitura fazem referência à construção da identidade do aluno, reforçando seu papel ativo em uma sociedade cada vez mais tecnológica e visual (MOREIRA; SANTOS; SOUZA; QUEZADO; PINHEIRO; QUEIROZ, 2020).

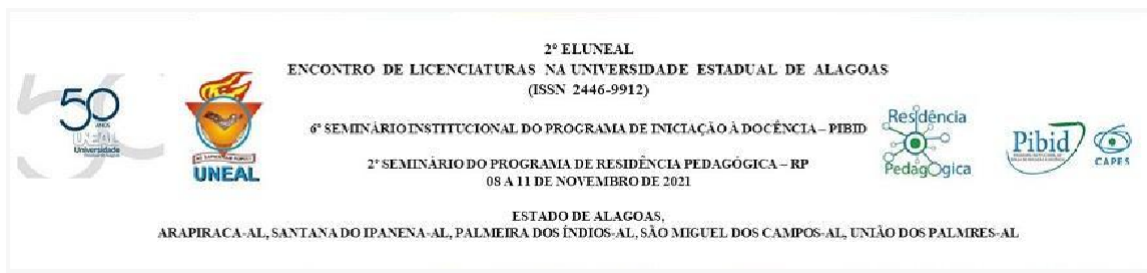
Apesar disto, de acordo com Leite e Farias (2020), as novas adaptações provocaram um grande choque na comunidade escolar, pois, a forma tradicional de ensino diante da Pandemia já não era suficiente, em termos estruturais, para fazer valer a aprendizagem dos alunos; ao mesmo tempo que a maioria dos professores não estavam habilitados e nem preparados para tanta mudança. Desse modo, como sugestões alternativas a esta condição foi estimular o acompanhamento virtual dos discentes com o auxílio da família para dar seguimento ao conteúdo dos planos de aula por meio do ensino à distância.

Tendo em vista o que foi acima citado, a fim de compreender os desafios trazidos pela Pandemia de COVID-19, neste artigo analisamos, principalmente, a visão dos docentes de Língua Portuguesa sobre estratégias e dificuldades no que tange às atividades remotas.

Assim, faz-se necessário, enfatizar que:

A Língua Portuguesa pode e deve se aliar à tecnologia. Ao se envolver com a leitura e escrita no universo virtual, o aluno pode ampliar seu acervo de conhecimentos, adquirindo habilidades para construir sentidos a partir de hipertextos e, dessa forma, desenvolver multiletramentos. Nesse cenário, os sujeitos são motivados a relacionarem mídias distintas, trocarem informações e atuarem como protagonistas de seu desenvolvimento. (CARVALHO; RIBEIRO, 2020, p. 23).

A internet trouxe uma diversidade de gêneros, em diferentes campos: ético, religioso, cultural, político, etc., que nos faz refletir sobre o que fazer para praticar o

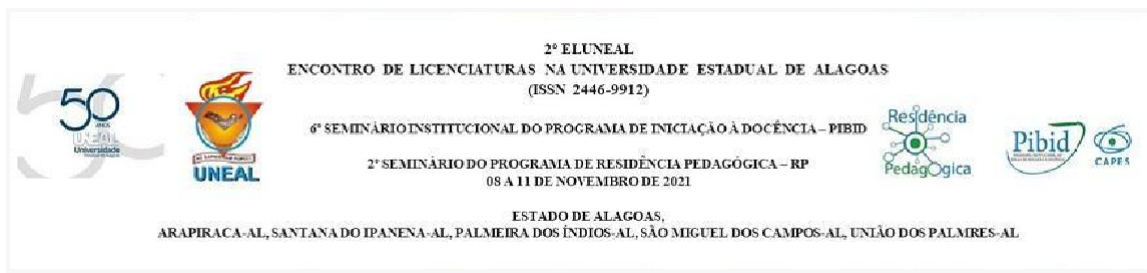


conhecimento levando em consideração, por exemplo, a não divulgação deliberada de notícias falsas, a opinião alheia, etc. A cultura digital convoca a todos a uma busca de saberes, pois as novas tecnologias se renovam continuamente, exigindo competências e comportamentos adicionais ao que antes tínhamos na prática de ensino tradicional. Assim, concordamos com (CARVALHO; RIBEIRO, 2020) quando estes afirmam que o ensino de Língua Portuguesa deve se aliar à tecnologia a fim de formar sujeitos na sua integralidade, leitores e produtores críticos de textos formulados nas mídias sociais.

### **3. DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELOS DOCENTES NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE FERRAMENTAS DIGITAIS: ALGUMAS EXPERIÊNCIAS**

Como supracitado, a pandemia de Covid-19 fez com que algumas práticas culturais e sociais fossem repensadas. No início do ano de 2020, o Ministério da Educação fez uma nota técnica sobre as aulas no período pandêmico (OLIVEIRA, 2020), quando foi adotado o Ensino Remoto. Essa foi, portanto, a alternativa para fazer com que o professor tivesse ligação com os alunos, e assim, dar continuidade ao ensino-aprendizagem. O processo foi árduo, com um conjunto de aulas assíncronas, síncronas e atividades impressas enviadas aos alunos através de seus responsáveis legais, uma vez que parte desses alunos não tinham acesso a celulares com internet e nem computadores. A falta desta tecnologia foi uma barreira para os professores e para os alunos.

Schuhmacher; Alves Filho (2017, p. 564): ressaltam que “o uso adequado das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a realização da sua formação continuada pode apresentar-se como uma barreira a ser superada pelos professores”, pois, estes não tinham conhecimentos suficientes para usá-los de forma adequada. Nasceram, assim, os desafios para suprir as demandas desses alunos que estavam, de



certa forma, não contemplados pela tecnologia. O município adotou a criação de roteiros de estudos que eram entregues aos alunos de forma impressa e de forma virtual, nestes roteiros tinha o passo a passo do que se iria trabalhar em cada matéria e também qual era a proposta pedagógica para as atividades.

Dessa forma, os alunos trabalhavam as habilidades expressas nas atividades em casa, de forma impressa para aqueles que não tinham acesso a meios eletrônicos e a internet para se fazer o acompanhamento online das tarefas. Estas tarefas eram devolvidas na escola aos professores em datas pré-estabelecidas por aqueles alunos que as obtinham de forma impressa. E assim eram as primeiras estratégias para tentar diminuir a lacuna entre os alunos que tinham aulas online e os que apenas “recebiam “a aula” impressa.

Estes desafios foram mais além, pois foi feita a escuta de algumas necessidades e adequações pelos coordenadores pedagógicos, com vistas a sanar algumas necessidades dos estudantes. Já para os alunos que tinham aulas online esta lacuna foi menor, visto que se teve uma interação maior com eles e, já que, nessa modalidade, o tempo de pergunta e resposta dos conteúdos eram em tempo real.

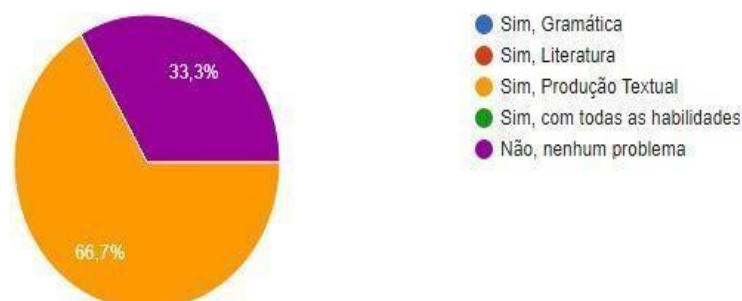
Neste contexto, segundo Barreto e Rocha (2020), a educação em época de COVID-19 visualiza a tecnologia como um espaço de luta, transformação, mas também de desigualdades, pois, foi dentro do mesmo que a desigualdade ficou mais escancarada, e os desafios se mostraram bem maiores. Daí a necessidade de buscar estratégias para tentar amenizar essa desigualdade entre alunos e professores.

Cabe aqui destacar as seguintes questões: Quais os reais desafios dos professores de Língua Portuguesa? As redes sociais utilizadas como ferramentas para o lazer e entretenimento, serviram como plataforma de ensino à distância? Qual o real impacto do Ensino Remoto para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa? Os gráficos a seguir apontam alguns direcionamentos.

## Gráfico 1- Desafios enfrentados pelos docentes no Ensino de Língua Portuguesa

Você teve problemas ao repassar alguma habilidade na área de Língua Portuguesa durante a Pandemia?

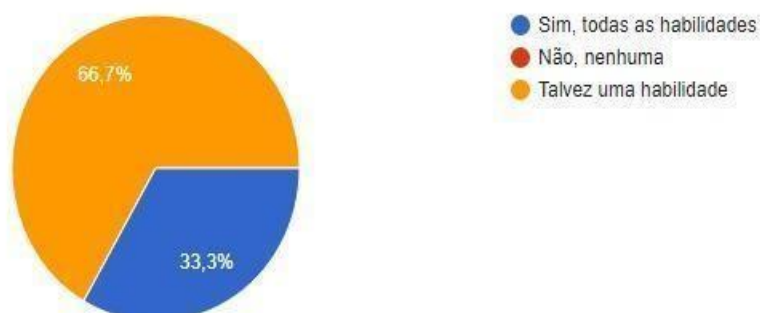
3 respostas



Fonte: Questionário elaborado pelas autoras no Google Form.

## Gráfico 2- Habilidades absorvidas pelos alunos nas aulas de Língua Portuguesa -

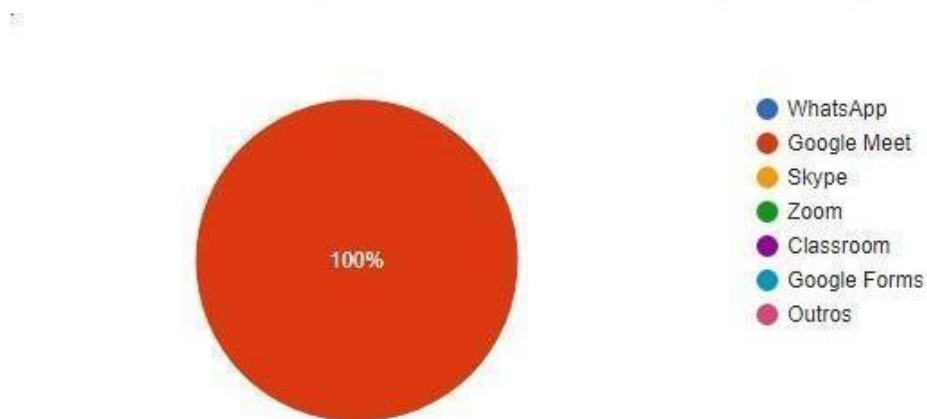
Você acha que os alunos conseguiram aprender alguma habilidade com o Ensino Remoto?



Fonte: Questionário elaborado pelas autoras no Google Form.

### Gráfico 3- Plataformas Utilizadas pelos professores de Língua Portuguesa

Qual Plataforma você utilizou para o ensino da matéria de Língua Portuguesa?

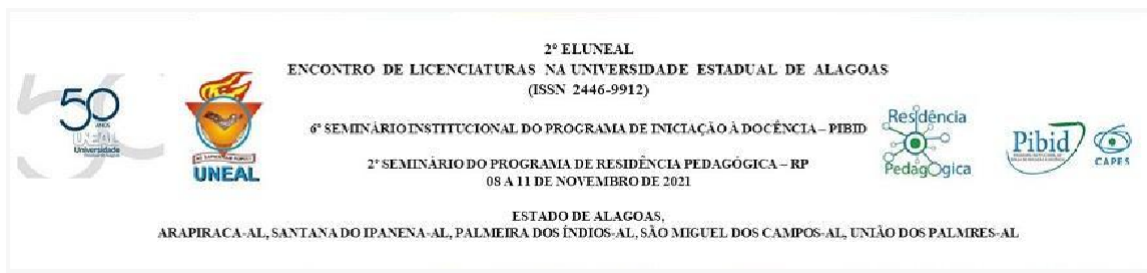


Fonte: Questionário elaborado pelas autoras no Google Form.

A leitura dos gráficos ora apresentados atesta que os professores, em sua maioria (66,7%) tiveram problemas com o ensino da língua portuguesa em apenas uma habilidade: a produção textual. Este mesmo percentual também obteve dificuldade em apenas uma habilidade. Observamos que, apesar de todos os problemas e desafios enfrentados, ao menos uma habilidade foi desenvolvida de forma satisfatória (100%). Ou seja, a maior relevância de nossas pesquisas está concentrada na diversidade de Plataformas que foram utilizadas para o ensino da língua materna. Fato que comprova a importância do uso dos recursos tecnológicos aliados ao ensino.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de manter o distanciamento social como estratégia de prevenção ao vírus do Covid-19 provocou uma série de transformações na sociedade, neste caso, a Educação foi uma das que mais sentiu este impacto, conforme destacamos neste artigo,



cujo enfoque foi a apresentação das ações desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Residência Pedagógica quando da análise do uso da tecnologia digital para adequar a oferta de aulas de língua portuguesa na forma remota/virtual/online.

Concluimos que as tecnologias digitais não distanciam os alunos da aprendizagem em Língua Portuguesa, uma vez que possibilitam o aprendizado de novas formas do saber e do desenvolvimento das habilidades presentes no currículo de língua materna. Apesar dos desafios que os docentes, bem como, residentes enfrentaram e ainda enfrentam com a falta do contato direto com o aluno devido ao Ensino Remoto, as estratégias pensadas e coordenadas pelos professores de Português puderam, em certa medida, ajudar a superar as necessidades e ensinar aos alunos habilidades e competências da língua, por meio do uso das tecnologias digitais.

Neste contexto, o Programa de Residência auxiliou os universitários a entender não só a teoria, mas também a prática dentro do ambiente educacional. Em outras palavras, podemos e estamos nos adequando às novas metodologias de ensino aplicadas às novas realidades que o mundo vivencia, além da adaptação ao uso tecnológico que cada vez mais se expande.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, A; ROCHA, D. **Covid -19 e educação:** resistências, desafios e (im) possibilidades. Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, p. 01-11, 2020.

BRASIL (2020). Nota técnica ensino a distância na educação básica frente à pandemia da covid-19. Ministério da Educação, Brasil.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) >. Acesso em: 01 de Out. 2021.

